



CRECE CENTRAL

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

NOTA PÚBLICA – março/ 2021

MANTER AS ESCOLAS ABERTAS NO PIOR MOMENTO DA PANDEMIA É UM CRIME!!

O CRECE - Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola –, como órgão colegiado, de caráter deliberativo, que tem por finalidade o fortalecimento dos Conselhos de Escola e a ampliação do processo democrático nas unidades educacionais e nas diferentes instâncias decisórias, representante das famílias dos bebês, crianças e dos estudantes da rede municipal de educação, vem a público REPUDIAR a medida descabida do governo municipal de manter as escolas abertas neste pior momento da pandemia de COVID-19.

Em janeiro deste ano, o CRECE Central já havia se manifestado contra a reabertura das unidades educacionais da rede municipal. O que tínhamos ocorrido: centenas de escolas registram casos de COVID em bebês, crianças, jovens e adultos. Estudantes, professores, coordenadores pedagógicos, diretores, ATEs, estagiários e funcionários terceirizados da limpeza estão sendo vítimas desta medida descabida. Desde a reabertura temos recebido informações de casos confirmados de COVID-19 contraídos, certamente, nas unidades educacionais. Já são cerca de 25 óbitos de profissionais da educação, contabilizados desde o início deste ano, de acordo com informações publicadas nas redes sociais e comunicação aos sindicatos. Não compactuamos com isso. Defendemos um retorno seguro após a vacinação de parte significativa da população da cidade de São Paulo, inclusive dos educadores.

Para piorar ainda mais a situação das unidades da rede municipal de educação, cerca de 530 unidades não tiveram condições de reabertura no dia 15/02/21, devido à morosidade na contratação de empresa prestadora dos serviços de limpeza. Além disso, a maioria das escolas teve redução da equipe de trabalhadoras/es da limpeza. Em alguns casos, essa redução foi de mais da metade da equipe. Neste momento de maior circulação do vírus, com recordes diários de contaminação e mortes, as escolas não podem ficar com defasagem de profissionais tão essenciais no combate à proliferação do vírus: o/a trabalhador/a da limpeza. São esses trabalhadores que têm a responsabilidade de limpar e higienizar os ambientes, atendendo aos protocolos sanitários, conforme previsto no documento da SME em sua versão de janeiro de 2021.

Também não podemos deixar de citar a situação dos hospitais públicos e privados da cidade de São Paulo e das cidades da região metropolitana. Todos estão lotados. Já está ocorrendo colapso nas redes hospitalares de cidades vizinhas e isto também pode ocorrer nos hospitais da capital. É um cenário assustador. Manter as escolas abertas neste momento é contribuir para o aumento de casos de COVID-19 e, conseqüentemente, para o agravamento desta crise hospitalar e para o aumento do número de mortes. Não queremos uma escola de luto. Escolas fechadas, vidas preservadas.

Nas últimas duas semanas, a média diária de mortes por COVID-19 no Brasil ultrapassou 1.500 vidas ceifadas. Em números absolutos, chegamos a 2.349 mortes na data de hoje (10/03/21). São mais de 2,3 mil famílias enlutadas. São pessoas que tem nome e sobrenome; que possuem pai, mãe, filhos, esposa/o e amigos. Mais do que nunca precisamos lutar pela vida e defender o isolamento social.

Diante de todo esse cenário explicitado e vivenciado por nós, em nossas escolas e, em nossa cidade, o CRECE Central vem por meio desta Nota, REPUDIAR a manutenção das unidades educacionais abertas neste momento tão triste da nossa história. Diante disso, defendemos:

- ✓ Que a SME mantenha as atividades remotas e por material impresso até o final do 1º semestre;
- ✓ Que a SME distribua, imediatamente, os tablets com *chip* para acesso à internet a todos os alunos do ensino fundamental;
- ✓ Que as atividades presenciais sejam retomadas apenas após a vacinação da maioria da população periférica;
- ✓ Que a SME mantenha o subsídio de alimentação a todos os bebês, crianças, jovens e adultos matriculados;
- ✓ Que o segundo semestre seja organizado com atividades de recuperação das aprendizagens no contraturno escolar;
- ✓ Que as equipes de limpeza sejam mantidas em quantidade de trabalhadores/as igual ou maior que do contrato anterior. Não se cumpre protocolos sanitários sem funcionários de limpeza.

Comissão Executiva CRECE Central, 10 de março de 2021.